

8-Referência bibliográfica

AZEVEDO, Thales de. 1996. **As Elites de Cor numa Cidade Brasileira.** *Um estudo de ascensão social & Classes Sociais e Grupos de Prestígio*, Salvador, EDUFBA.

BASTIDE, Roger e FERNANDES, Florestan. **Branços e Negros em São Paulo.** São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1971.

BERNIER, François, “uma divisão nova da terra”, em sçavans do dês do jornal (abril 24, 1684). Traduzido por T.Bendyphe em “**Memoirs ler antes da sociedade de Anthropological de Londres**” Vol 1, 1863-64, pp 360-64.

BOBBIO, Norberto. **A era dos Direitos.** Trad. Carlos Nelson Coutinho, Rio de Janeiro, Campus, 1992.

BORGES, Edson, D’ADESKY, Jacques, MEDEIROS, Carlos Alberto. **Racismo, preconceito e intolerância.** São Paulo: Atual, 2002.

BOURDIEU, Pierre. **O Poder Simbólico.** Rio de Janeiro Difel, Coleção Memória e Sociedade, 1989.

BRASIL. **Ministério da Justiça.** Programa Nacional de Direitos Humanos. Brasília, 1996.

_____. **Presidência da República.** Projeto Alvorada. Brasília, 2000, p. 23.

CANDAU, Vera Maria & LEITE, Miriam S. Diálogos entre diferença e educação. Textos apresentados na mesa medonda “Novos atores entram em cena”, no **Congresso Internacional Cotidiano-Diálogos sobre Diálogos realizado na Universidade Federal Fluminense.** Agosto/2005.

CARVALHO, José Jorge. **Inclusão étnica e racial no Brasil:** a questão das cotas no ensino superior. Ed. Attar editorial, São Paulo, 2005.

CASHIMORE, Ellis: et. Alli. **Dicionário das relações étnicas e raciais.** São Paulo: Summus, 2000. Tradução De Dinah Kleve.

CHIAVENATO, Julio José. **O Negro no Brasil:** da Senzala à Guerra do Paraguai. São Paulo: Brasiliense, 1980, 4ª ed.

COSTA PINTO, Luiz Aguiar. **O negro no Rio de Janeiro:** relações de raça numa sociedade em mudança. São Paulo, Companhia Editora Nacional, 1953.

D'ADESKY, Jacques. **Pluralismo étnico e multiculturalismo**: racismo e anti-racismos no Brasil. Rio de Janeiro: Pallas, 2001.

DARWIN, Charles. *Charles Darwin and Alfred Russel Wallace: **Evolution by natural selection*** [by] Charles Darwin and Alfred Russel Wallace. With a foreword by Gavin de Beer. London: Johnson Reprint, 1971.

DUARTE, Rosália. Pesquisa qualitativa: reflexões sobre o trabalho de campo. **Revista Cadernos de Pesquisa** n. 115, São Paulo, 2002.

ESSED, Philomena. Por trás da fachada holandesa: multiculturalismo e a negação do racismo nos Países Baixos. **Estudos Afro-Asiáticos** nº 28p. 171-183, 1995.

FERNANDES, Florestan. **A integração do Negro na Sociedade de Classes** Volume I - 3ª ed. São Paulo: Ed. Ática, 1978. Alves, José Augusto Lindgren Alves. São Paulo. Coleção Estudos Dirigidos por J. Guinsburg. Ed. Perspectiva S.s, 2005.

FERREIRA, Renato e ANDRADE, Allyne. Mapa das Ações Afirmativas no Ensino Superior. **Série Dados e Debates nº 04**, Programa Políticas da Cor na Educação Brasileira/Laboratório de Políticas Públicas - UERJ, 2006.

FERREIRA, Ricardo Franklin. **Afro-descendentes**: identidade em construção. São Paulo: EDUC: Rio de Janeiro: Pallas, 2000.

FRY, P. O que a Cinderela Negra tem a dizer sobre a política racial brasileira. **Revista USP**, n. 28, p. 122-135, 1995.

FREYRE, Gilberto. (1933). **Casa Grande & Senzala**. São Paulo: Círculo do Livro, 1996.

FRY, Peter & MAGGIE, Ivone. **Cotas Raciais**: construindo um país dividido? *Revista Econômica*, volume 6, nº 1, pág. 153-161, Rio de Janeiro, 2004.

GOMES, Joaquim B. Barbosa. **Instrumentos e métodos de mitigação da desigualdade em direito constitucional e internacional**. Rio de Janeiro, 2000. Disponível em www.mre.gov.br.

GOMES, Nilma Lino. **A contribuição dos negros para o pensamento educacional brasileiro**. In: Silva, Petronilha B. G. e & BARBOSA, Lúcia M. de Assunção (org). *O pensamento negro em educação no Brasil: expressões do movimento negro*. São Paulo, UFSCAR, 1997.

GONÇALVES, LUIZ Alberto Oliveira e SILVA, Petronilha B. Gonçalves. **O Jogo das Diferenças: o multiculturalismo e seus contextos.** Belo Horizonte: Autêntica, 1998.

GUIMARÃES, Antonio Sérgio A. **O acesso de negros à universidades públicas.** In: Educação e ações afirmativas: entre a injustiça simbólica e a injustiça econômica. Gonçalves, Petronilha Beatriz e Silvério, Valter Roberto (organizadores), Brasília, Distrito Federal, 2003.

_____. **Racismo e anti-racismo no Brasil**, 2ª ed. FUSP-Fundação de Apoio à Universidade de São Paulo. Editora 34- São Paulo, 2005.

HANCHARD, Michel. "Americanos Brasileiros e a Cor da Espécie Humana: uma resposta a Peter Fry. Dossiê Magia, **Revista USP**, São Paulo: 1996".

HASENBALG, Carlos A. e Silva, Nelson do Valle. **Relações Raciais no Brasil Contemporâneo.**Rio de Janeiro: Rio Fundo Ed., IUPEREJ, 1992.

_____. **Discriminação e desigualdades raciais no Brasil.** Rio de Janeiro. Edições Graal, 1979.

HENRIQUES, Ricardo. Desigualdade Racial no Brasil: evolução das condições de vida na década de 90. Texto para discussão Nº 807/2001. **Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – IPEA – Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada.**

_____. **Raça e Gênero no sistema de ensino: os limites das políticas universalistas na educação.** Brasília:UNESCO,2002.

HERINGER, Rosana (Org.) **A cor da desigualdade: desigualdades raciais no mercado de trabalho e ação afirmativa no Brasil.** Rio de Janeiro: IERÊ: Núcleo da Coe, LPS, IFCS, UFRJ, 1999.

LOBATO, Fátima. Os Estudos sobre Relações Raciais na UERJ, Onde e Quem realiza? **Revista ADVIR**, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, nº 19, Rio de Janeiro, 2005.

_____. Políticas de promoção da igualdade racial no Brasil: um balanço do período de 2001-2004. Artigo elaborado para o I Workshop da **Rede de Estudos de Ação Afirmativa.** Rio de Janeiro-2005.

MAGGIE, Y., 2001. Os novos bacharéis: **A experiência do pré-vestibular para negros e carentes.** *Novos Estudos CEBRAP*, 59:193-202.

MAIO. M.C. UNESCO and the study of race relations in Brazil: national or regional issue? **L American Reserach Review**, 36 (2), p. 118-136,2001.

Políticas de Cotas raciais, os “olhos da sociedade” e os usos da antropologia: o caso do vestibular da Universidade de Brasília (UnB). *Horizontes Antropológicos*, vol. 11 nº 23, Porto Alegre, 2005.

 O Projeto UNESCO e a Agenda das Ciências Sociais no Brasil dos anos 40 e 50. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, Vol. 14, nº 41, 1999.

MELLO, Celso Antônio Bandeira de. **Conteúdo Jurídico do Princípio da Igualdade**. 3ª ed. Malheiros Editores LTDA. São Paulo, 2005.

MOEHLECKE, Sabrina. Ação Afirmativa: História e debates no Brasil, *Cadernos de Pesquisa* n. ° 117 p.197-217. Nov.2002.

MUNANGA, Kabengele (org.); **Estratégias e Políticas de Combate à discriminação Racial**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo: Estação Ciência, 2003.

NOGUEIRA, Oracy. (1985 [1954]), "Preconceito racial de marca e preconceito racial de origem — sugestão de um quadro de referência para a interpretação do material sobre relações raciais no Brasil", in O. Nogueira (org.), **Tanto preto quanto branco: estudos de relações raciais**, São Paulo, T.A. Queiroz.

NOSELLA, Maria de Lourdes Chagas Dairó. **As belas mentiras: a ideologia subjacente. A integração do Negro na sociedade de Classes**. São Paulo, Ática, 1978.

PAIXÃO, Marcelo. **Manifesto anti-racista: idéias em prol de uma utopia chamada Brasil**. Rio de Janeiro: DP& A, LPP/UERJ, 2006.

PAULO, Folha de São. **Racismo Cordial: a mais completa análise sobre preconceito de cor no Brasil**. Editora Ática São Paulo, 1995.

PIERSON, Donald. (1942), **Negroes in Brazil**. Chicago, University of Chicago Press. [[Links](#)]

PINTO, Regina Pahim. **O Movimento Negro em São Paulo: Luta e Identidade**. Tese de Doutorado. Departamento de Antropologia. Universidade de São Paulo. São Paulo. 1993.

PIOVESAN, Flávia. Ações Afirmativas da Perspectiva dos Direitos Humanos. *Cadernos de Pesquisa*, v. 35, nº124, pág. 43-55, Jan/abr, 2005.

RAWLS. J. Uma Teoria da Justiça. 2ª edição. São Paulo, Editora Martins Fontes, 2002.

REZENDE, Claudia Barcellos e MAGGIE, Yvonne. **Raça como retórica: a construção da diferença.** In: Rezende, Claudia Barcellos e Maggie, Yvonne (Orgs). *Raça como retórica: a construção da diferença.* Ed. Civilização Brasileira, Rio de Janeiro, 2001.

RIBEIRO, René. **Religião e Relações Raciais,** Rio de Janeiro, Ministério da Educação e Cultura, Serviço de Documentação, 1956.

ROSEMBERG, Fúlvia . Discriminações étnico-raciais na literatura infanto-juvenil brasileira. **Revista Tempo Brasileiro,** São Paulo, n. 63, 1980.

SANTOS, Renato Emerson e LOBATO, Fátima (orgs). **Ações Afirmativas:** Políticas Públicas contra as desigualdades raciais. Laboratório de Políticas Públicas (LPP/UERJ). DP&A editora, 2003.

SANTOS, Boaventura de Souza. **Reconhecer para libertar:** os caminhos do cosmopolitismo multicultural. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

----- **A Questão do Acesso na Universidade do século XXI.** Revista ADVIR, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2005.

SILVA, Luiz Fernando Martins da. **Estudo sócio-jurídico relativo à implementação de políticas de ação afirmativa e seus mecanismos para negros no Brasil.** Aspectos legislativo, doutrinário, jurisprudencial e comparado. Brasília: MEC-SEPPIR, 2004.

SCHARCZ, Lilia Moritz e Queiroz, Renato da Silva (orgs) **Raça e Diversidade.** Editora Universidade de São Paulo, Estação Ciência:Edusp, São Paulo, 1996.

SILVA, Nelson do Valle e Hasenbalg, Carlos A. **Relações Raciais no Brasil contemporâneo** - Rio de Janeiro: Rio Fundo Editora: IUPERJ (Instituto Universitário de pesquisas do Rio de Janeiro), 1992.

SOUZA, Valdir Aparecido de. **(Des)ordem na Fronteira: ocupação militar e conflitos sociais na bacia doMadeira-Guaporé (30-40).** Assis, 2002, *Dissertação (Mestrado em História e Sociedade).*

TAYLOR, Charles. **Multiculturalismo y la “política dal reconocimiento”.**Fondo de Cultura Económica, S.A de C. V. 2001. Carretera Picacho-Ajusto, 227: 14200 México, D.F.

TELLES, Edward. **Início no Brasil e Fim nos Estados Unidos?** Revista Estudos Feministas Rio de Janeiro. Nº 01 de 1996- Pág 194 – 2001.

TORRES, Carlos Alberto. **Democracia, Educação e Multiculturalismo:** dilemas da cidadania em um mundo globalizado. Petrópolis,RJ: Vozes, 2001.

VERARDO, Maria Thereza. **Raízes da Exclusão:** Uma análise histórica dos princípios eugenistas presentes no sistema educacional. Momento do Professor: Revista de Educação Continuada, São Paulo, ano 3, n. 1, p. 49-62, 2006.

VERRÍSSIMO, Maria Valéria Barbosa. **Educação e desigualdade racial:** políticas de ações afirmativas. São Paulo: 2003. Disponível em <http://www.anped.org.br/26/trabalhos/mariavaleriabarbosaverissimo.rtf>.

WAGLEY, Charles. (1952). **Races et Classes dans le Brésil Rural**, Paris, UNESCO.

Sites consultados:

[Http://www.humanitas.ucsb.edu/aa.html](http://www.humanitas.ucsb.edu/aa.html).- Acesso em 23 de Mar. 2006

(Projeto de Ação Afirmativa e Diversidade)

<http://www.whitehouse.gov/wh/eop/op/html/aa/aa-index.html> Acesso em 06 Abr. 2006

(Affirmative Action Review: Report to the President)

<http://www.dlcppi.org/>- Acesso em 29 Abr. 2006

(Conselho de Liderança Democrática)

<http://www.dlcooi.org/adobe/tndrdrs/racerd.pdf> - Acesso em 12 Mai. 2006

(Beyond Affirmative Action- Além da Ação Afirmativa)

<http://www.pbs.org./newshour/bb/racerelations.html> - Acesso em 21 Mai. 2006

(Contém uma lista on line de entrevistas recentes sobre questões raciais).

<http://www.usccr.gov/index.html> - Acesso em 25 Mai. 2006

(Comissão dos Estados Unidos sobre Direitos Civis)

ANEXO 1

RELAÇÃO DOS DOCUMENTOS ANALISADOS

Documentos da Universidade do Estado do Rio de Janeiro

- Revistas
- Outros Materiais
- Relatórios
- Folder do Laboratório de Políticas Públicas (LPP)

Documentos do Programa Políticas da Cor na Educação Brasileira

- Folheto de apresentação do programa
- Os 10 mitos sobre cotas.
- 4 anos de políticas de cotas: a opinião dos docentes.
- Ação Afirmativa e Educação no Brasil.
- Mapa das Ações Afirmativas no Ensino Superior.

ANEXO 2

ROTEIRO DE ENTREVISTA

I- Trajetória Profissional

- Fale-me um pouco de sua trajetória profissional. Como você começou?
- Você teve outras experiências profissionais ou sociais que considera significativa?

II – Universidade do Estado do Rio de Janeiro

- Conte-me um pouco de sua trajetória na UERJ. Como você começou? Quando começou? Qual era sua função? E hoje, qual é?
- Para você quais são as principais características da UERJ?
- O que você mais gosta na UERJ? O que menos gosta?

III- O PPCOR

- Como surgiu a proposta do PPCOR? Como você se envolveu com a proposta?
- Que funções você tem desempenhado? Como era seu trabalho? E hoje?
- Porque a proposta recebeu o nome de PPCOR? O que você acha desse nome? O que a Universidade acha desse nome? Qual a relação entre o PPCOR e a Universidade do Estado do Rio de Janeiro?
- Como esse nome é visto na comunidade acadêmica em geral?
- Quais as principais características do PPCOR? O que deu mais certo ou avançou mais?
- Que relação existe entre o PPCOR e as políticas de Ação Afirmativas? O que você entende por políticas de ação afirmativas?

IV- Educação e Políticas de Ação Afirmativas

- O que este conceito tem a ver com a educação? E com a vida universitária, como esta questão foi e é vista na UERJ?

- Há alguma proposta do PPCOR para trabalhar estas questões? Quais seriam?
- Você gostaria de acrescentar alguma coisa?